

Gramado fica só com a Xepa

As inscrições para os participantes do 19º Festival do Cinema Brasileiro de Gramado encerraram na semana passada com 14 longas e 25 curtas na bitola de 35 milímetros, além de um longa e 16 curtas na bitola de 16 milímetros, que serão selecionados para integrarem a mostra competitiva. O número parece expressivo para um evento que esteve ameaçado com a antecipação do Festival do Cinema Brasileiro de Brasília de setembro para julho e que levou os organizadores do festival gaúcho a cogitarem uma mostra competitiva internacional para suprir a carência de produções nacionais. Mas o evento permanece com suas características originais, ainda que o otimismo dos divulgadores com o número de inscritos não se justifique.

São 14 longas, dos quais, Mais que a Terra, de Eliseu Ewald, já concorreu

em Brasília e Ana Paixão Selvagem, de Zulfo Pereira, foi recusado pela comissão de seleção brasileira do ano passado, além de quatro — Rádio Auriverde, de Silvio Back; Vai trabalhar Vagabundo II, de Hugo Carvana, Sua Excelência, O Candidato, de Ricardo Pinto e Silva; e Matou a Família e Foi ao Cinema, de Neville de Almeida — são concorrentes aos prêmios candangos deste ano. Sobram oito longas para que a comissão de seleção escolha seis concorrentes.

Dentre os 25 curtas, sete também estão selecionados para o Festival de Brasília — O Invetor, Rota ABC, A Loira Fantasma, Indenpendência, Moleque de Rua, Mano a Mano e Au Rervoir Shirley. Nesta categoria a comissão de seleção ainda terá oportunidades de optar por títulos que não conduzem o festival a uma mera repetição do de Brasília. O que está evidente portanto é que sobram festivais e faltam filmes no Brasil da era pós-Embrafilme. (Liliane Machado)